

O Grupo Mello ganhou o EuromilhÃmes

29-Sep-2007

O Governo favoreceu o Grupo Mello dando-lhe a gestÃo de toda a rede rodoviÃria nacional atÃ 2099, financiada por uma nova taxa entretanto criada e aprovada em Conselho de Ministros.

Esta decisÃo consolida a privatizaÃo parcial das Estradas de Portugal com um Ãnico beneficiÃrio possÃvel, a Brisa e o Grupo Mello, por um perÃodo de quase um sÃculo, o que o BE recusa.

Queremos que seja interrompido esse processo de concessÃo, de privatizaÃo, queremos acesso Ã minuta do contrato de concessÃo e que esse documento seja discutido no Parlamento.

A empresa Estradas de Portugal vai ser entregue ao Grupo Mello, por via da Brisa, dado que o Conselho de Ministros determina a conjugaÃo das auto-estradas com as outras estruturas rodoviÃrias.

Ã um negÃcio da China. Nunca houve uma privatizaÃo deste tipo. Teremos pela primeira vez na histÃria portuguesa um imposto que Ã determinado para pagar a uma empresa.

O BE quer discutir o que entende ser a criaÃo de uma nova forma de imposto, a privatizaÃo orientada, sem concurso de uma empresa e a concessÃo de todas as estradas, de um bem pÃblico, construÃdo pelo dinheiro pÃblico.

EstÃo em causa o bom senso, as boas contas e a seriedade do Estado.

NÃo se sabe como serÃ calculada a nova contribuiÃo de serviÃo rodoviÃrio, sÃ se sabe que tem por referÃncia os quilÃmetros percorridos e o consumo energÃtico de cada automÃvel.